

O setor saúde, com seus recursos escassos e necessidades ilimitadas, necessita cada vez mais de planejamento para garantir uma maior equidade e justiça social. Esse estudo se propõe a analisar a contribuição desta área enquanto atividade produtiva e geradora desenvolvimento humano e econômico e não apenas criadora de elevados custos.

Foi realizado um estudo de revisão bibliográfica nos bancos de dados Scielo, BVS Ecos, LILACS e Periódicos CAPES. Na pesquisa pelas palavras-chave, *economia da saúde, desenvolvimento e saúde, complexo industrial de saúde, políticas de saúde*, foram encontrados cerca de 700 artigos, porém uma pequena parcela, 50 artigos, estava realmente relacionada ao tema Saúde e Desenvolvimento sendo aproveitada no estudo. A seleção para a inclusão dos artigos foi realizada a partir da leitura dos resumos averiguando a clara conexão da discussão com o tema. Foram preferidos os artigos que expuseram e debateram as diversas políticas de saúde e seu impacto sobre a economia e o desenvolvimento do país ou cidade em questão.

Observando os resultados da pesquisa, constata-se a escassez de dados que avaliem as políticas de saúde. No entanto, podemos afirmar que é muito importante a contribuição da pesquisa, produção científica e inovação tecnológica para construção e aplicação de novas tecnologias que nos conduzam a uma maior autonomia e levem o país ao desenvolvimento econômico soberano e sustentável. Mas não apenas o desenvolvimento econômico deve ser almejado, como também uma distribuição de bem-estar social igualitária e o mais homogênea possível.